

Sal-punto

per

M. Caspicio

1942 ~ 43

Alcázar do Luar...
Alcázar branco da Lua,
aldeia de nostalgia!
É o Luar da minha - Minha
memória - manotário...

Alcázar branco da Lua
percolido em serena
da nossa alma gongola,
quando do corpo afastada...

Tenho saudade dos teus
montes - minutas - Algas... agências... +
memória da tua - Lúcia
estante, o céu de um dia...

Tua presença sonífera

Brilha em minha nostalgia
como uma montanha distante,
oculta na fantasia...
1982 E. Rojas.

Adus! Oh! fonte sagrada...
fonte, que o céu tem termo:
querido - Já é mudada,
- de saudade de irmãs...
- 914

'Allegria a theia'

Êugosto de andar a theia
às alegrias do mundo:
porque em vida a. do cheia

do utopia do illeim-mundo!...

Eu tanto a uma eslapia pela tristeza
sem culto singular contra a legrin
contar o riso infeliz contra a ironia,
de quem nunca se enfeiteira de helige...

Consulhas de um mal immediato
das dolencias e mis do mundo,
como se tardes saens do inferno
para os brios de ideal eojitapio

Êugosto de estar só, por muito mais
por meus êrmos de dilectio e ~~tristeza~~ e concorre
levo do pelo minha fantasia...

Longe ou tão a vida - malpigeja
de aveludado da pessoa e piderme,
que o meu sorriso se pulchre me diga!... 01/
944. *vívico H*

Quando penso, que iten corol,
a theia do ten orfit:
sem de outito a lembrança
do modo de ten dormio!...

Élogio - do - Humilde de
Quando é longe - morbo e o luar estica
raja infornia lunar - minha Solidão!
em compreendo o sonho - idealidade,
que em cada air distincto se afundar...

Sã! mesquinhas e tristes criaturas...
e os pedregulhos mortuários por amor!
9/2 E. Rojs.

A árvore tem péjo de ocultar
a morte de seu corpo enlonguecido,
tanta magua e silencio adormecido
em vago, que a minh'alma fog e contat!...

São os pedras chorando a sombra - Olvido...
o ar amio em vago de arduras,
torrões. Me mais longe, e memorido...

Por amito amado e o Bem nunca encontros!

Queixámo

Para que tanto queixame
meu violino da solidade,
coisa é que o dor é vinda
aínda onde de perfume ...

Bommo, que o omir esquece
não se vale o teu queixume,
flôr de lume ...
quando a noite do azul disse!

Para que esse tristeza,
viadeta do joidado:
Lig do corpo, que a belleza
lembra como asfira ... melim!

Lig do corpo já joidado,
Pto. do Sol - refio - anafim ...

Pom, que tanta agônia
melancolia do futuro;
reflectindo a que fira
deixa um pallido abandono!...

Para que tanto queixume ...
Ora o fonte o sua aspera;
que! o Amor é pelo tempo,
anda um fuso de regime! ...
1902 J. Rosa